



**4 COZINHA  
BRASIL:**  
Aprenda a  
receita do pão  
de mandioca

**11 ENTREVISTA:**  
Mariana Raposo,  
gerente de educação  
do Sesi Nacional

**12 PRATA  
DA CASA:**  
Emanuel é fera  
no bicicross e  
em sala de aula

Ano 4 - nº. 12  
Goiania,  
Março 2009

# viva sesi



10%

26,2%

57,7%

## Raio X

Diagnóstico mostra como  
está a saúde do trabalhador  
da indústria goiana

3,4%

43,1%





## Missão do Sesi

Promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer, e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial.

## Editorial

## SAÚDE NA EMPRESA, LUCRO DE TODOS



**Paulo Afonso Ferreira,**  
Presidente da Fieg  
e Diretor Regional  
do Sesi

O Plano de Ação 2009/2011, do Sesi Senai de Goiás, prevê especial avanço na ampliação da saúde preventiva dentro das indústrias goianas. Do seu Direcionamento Estratégico, consta "intensificar as ações preventivas em saúde com foco na melhoria da qualidade de vida e saúde do trabalhador na indústria e seus dependentes". Programa nesse sentido, em nosso Estado, surpreendeu pelos resultados, em 2008. É o Indústria Saudável.

Tudo começou com o estudo feito pelo Sesi Nacional, em 2006, comprovando que doenças crônicas não-transmissíveis representam as principais causas de mortes e afastamento de funcionários do ambiente de trabalho. Da teoria à prática foi um salto. A instituição goiana passou a oferecer às indústrias, gratuitamente, mapeamento de saúde de seus colaboradores, identificando doenças que os atingem com maior frequência e motivam perda de produtividade e aumento nos custos na assistência à saúde para as empresas.

A meta do Sesi de Goiás era atingir 20 mil atendimentos no ano passado mas alcançou 25.903, ou 11,2% do total dos trabalhadores na indústria estadual, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, Caged. Aderiram ao Indústria Saudável 114 estabelecimentos, de 14 municípios: Anápolis, Aparecida de Goiânia, Buriti Alegre, Catalão, Crixás, Goiânia, Morrinhos, Nerópolis, Niquelândia, Itumbiara, Santa Helena de Goiás, Senador Canedo, Trindade e Turvelândia. Alguns índices levantados pelas equipes do Sesi dentro das empresas: 13,4% colaboradores apresentavam problemas de coluna, 6,2% de hipertensão, 4,3% de tendinite ou LER e 3,4% de depressão. Estavam obesos

29,4%, não consumiam frutas e verduras diariamente 57,7%, praticavam pouca atividade física 26,2% e não praticavam nenhuma 38,1%. Eram fumantes 9,1% e consumiam bebidas alcoólicas em excesso 1,3%.

Esta edição da **Viva Sesi** dedica especial espaço a esse assunto, considerando o objetivo e a receptividade do Indústria Saudável, no favorecimento a industriários e indústrias.

Outro tema destacado é o Ensino Médio Articulado, do Projeto Pedagógico Integrado, que reúne numa só casa de ensino turmas que recebem ao mesmo tempo a Educação Básica do Sesi e a Educação Profissional do Senai.

Boa leitura.

vivasesi



Revista de divulgação do Sesi de Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano Franco, Casa da Indústria  
Vila Nova - Goiânia-GO - CEP 74645-070  
Fone: (62) 3219-1300 / Fax: (62) 3223-9913  
www.sesigo.org.br  
e-mail: ascom@sistemafieg.org.br

Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg: Joelma Pinheiro  
Edição: Dehovan Lima  
Reportagens: Débora Orsida e Isaura Carrijo (estagiária)  
Projeto Gráfico: Clarim Comunicação (clarimcomunicacao@gmail.com)  
Diagramação: Thatyane Mendonça  
Fotos: Sílvio Simões e Sérgio Araújo  
Tiragem: 7 mil exemplares

Envie sugestões, críticas e comentários para o e-mail ascom@sistemafieg.org.br ou para o endereço Av. Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano Franco, Casa da Indústria, 10º andar - Vila Nova, Goiânia-GO - CEP 74645-070. Agradecemos a participação. As cartas poderão ser resumidas.

## Notável



**Jovens atletas recebem troféus e comemoram a premiação**

## FESTA DO ATLETA

O Sesi homenageou seus alunos da formação esportiva com a Festa do Atleta, em dezembro, no Sesi Clube Antônio Ferreira Pacheco. Na ocasião, foram premiados 107 alunos, com idade entre 7 e 17 anos, que disputaram em 2008 nas categorias futsal, voleibol e natação. Atualmente, o Sesi atende 16.970 atletas de formação esportiva em todo o Estado de Goiás.

## FEST SESI DE DANÇA

A Indústria da Cabeça aos Pés foi o tema da edição do Fest Sesi de Dança. O evento, que ocorreu em dezembro, no Teatro Rio Vermelho do Centro de Convenções, em Goiânia, reuniu 306 bailarinos do Sesi, que apresentaram coreografias nas modalidades balé clássico, afro, jazz, street dance e dança moderna.

**Alunas do balé clássico encantaram a plateia**

## EMPRESA DESTAQUE

O Sesi Ambulatório conquistou em 2008 o primeiro lugar como melhor parceiro da Ambev - Filial Goiânia. Dos 12 mil pontos possíveis, a unidade conquistou 11.928. Esse reconhecimento refere-se a um programa de incentivo de boas práticas dos fornecedores.

## CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR

Prêmio Construindo a Nação entra em sua terceira edição, com Goiás na liderança com 119 escolas participantes. O evento irá premiar em março as escolas que apresentaram projetos com propostas de melhoria para a educação, nas categorias ensino fundamental, ensino médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

## CONQUISTAS

Atletas goianos representaram indústrias do Estado na Corrida Internacional de São Silvestre e participaram, também, da 3ª Edição do Espaço Indústria na tradicional competição. Entre cerca de 20 mil atletas, os representantes goianos conquistaram

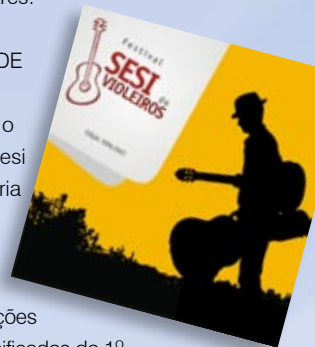
boas colocações. Genilson Junio da Silva, da Gráfica Andorra, ficou em 33º lugar; Janivan Lima da Silva, Uander Marcos de Paula e Silva e Célia Regina Regina da Silva, todos dos Correios, chegaram, respectivamente, em 41º, 107º e 281º lugares.

## MÚSICA BOA E DE QUALIDADE

Já está pronto o CD do Festival Sesi Violeiros, categoria composição, modalidade sertanejo raiz. A obra traz as canções dos autores classificados do 1º ao 8º lugar nas edições 2006 e 2007. Informações pelo telefone (62) 3219-1313.

## SHOWS NO FERREIRA PACHECO

Com programação musical que inclui média de duas apresentações especiais por mês, o Sesi Clube Antônio Ferreira Pacheco planeja incrementar os shows nos fins de semana, com realização de domingueiras, tardes sertanejas, chorinhos e serestas.





## Cozinha Brasil



## PÃO DE MANDIOCA

## INGREDIENTES

2 ovos	2 colheres de sopa de fermento biológico
1 colher de sopa de sal	3 xícaras de chá de leite
4 colheres de sopa de açúcar	4 xícaras de chá de mandioca picada
½ xícara de chá de óleo	8 xícaras de chá de farinha de trigo

## MODO DE PREPARO

Cozinhe a mandioca e amasse bem. Reserve. Coloque no liquidificador os ovos, o sal, o açúcar, o óleo, o fermento e, por último, o leite morno. Bata ligeiramente. Coloque a mistura batida em uma vasilha, juntamente com a mandioca reservada. Misture bem. Adicione aos poucos a farinha de trigo até que não grude mais nas mãos. Sove muito bem. Faça pães do tamanho desejado, coloque em assadeira sem untar, deixe crescer durante 40 minutos. Depois dos pães crescidos, leve para assar em forno quente por 25 a 35 minutos.

## CUSTO UNITÁRIO:

R\$ 0,13

## Valor calórico da porção:

238,77 kcal

## Rendimento:

25 porções

## Tempo de preparo:

1h30

## Viva Bem

## PREVINA-SE DE ACIDENTES NO TRABALHO

Quando nós fazemos algo sem precisar pensar nisso, então esse comportamento é uma força do hábito. É bom ter um comportamento de força do hábito?

Vamos fazer um teste:

- É bom não ter de pensar para usar o cinto de segurança?
- É bom não ter de pensar para manter suas mãos longe de pontos perigosos?
- É bom não ter de pensar para usar luvas apropriadas para um trabalho?

Qual o nosso desafio?

- Realizar mais comportamentos seguros de força do hábito;
- Modificar ou prevenir que comportamentos de risco se tornem força do hábito;

- Designar ou alterar serviços onde o comportamento seguro se torne mais conveniente e desejável do que um comportamento de risco.

Cada um de nós tem o poder e a habilidade para prevenir lesões e doenças, não somente a nós mesmos, mas também aos outros. Reconhecimentos sistemático, avaliação e controle de perigos irão diminuir o risco e prevenir acidentes.

Fonte: Programa Sesi Lazer Ativo



## Lazer

## SESI CAPACITA JOVENS ATLETAS

Lançado pelo Sesi Goiás em março de 2008, o projeto Atleta do Futuro já apresenta resultados promissores dentro de seu objetivo, de criar uma estrutura de suporte ao aluno desde os primeiros anos de atividade esportiva. Disponível em 13 unidades da instituição no Estado, o programa atende atualmente 5.520 crianças e adolescentes de 7 a 15 anos, que recebem treinamento nas modalidades de natação, futsal, voleibol, basquete, handebol, atletismo, tênis de campo, tênis de mesa, dança, capoeira e judô.

Além da formação técnica, o programa oferece o apoio permanente ao incentivar a prática esportiva adequada ao desenvolvimento físico, motor e psicológico da criança, explica o coordenador do Atleta do Futuro, Francione Cardoso.



Participante do Atleta do Futuro, Marcelle já se destaca em modalidades como natação, handebol e basquete

Marcele Rocha, de 11 anos, é um exemplo típico da forma de atuar do programa. Duas vezes por semana, a garota dedica parte de seu tempo à atividade esportiva. No Sesi Clube Antônio Ferreira Pacheco, em Goiânia, ela treina basquete, handebol e natação, modalidades nas quais já demonstra grande progresso. Segundo a

professora Bartira Lopes, assim como as outras crianças, Marcelle tem apresentado uma série de melhoras depois que começou a participar dos jogos. “Nós procuramos reforçar no aluno o respeito pelo colega. Tem de competir, mas não precisa brigar, porque não pode machucar o outro. Além disso, desde cedo eles aprendem a ter disciplina e entendem que a derrota também faz parte da competição.”

Marcele, que adora jogar voleibol, já faz planos para o futuro, quando pretende atuar profissionalmente. “Quero ser uma grande jogadora”, sonha. Se depender do Atleta do Futuro, ela terá o respaldo necessário para se profissionalizar, já que o diferencial desse programa é a preocupação com o presente e, sobretudo, com o futuro das crianças, justamente pelo fato de ele se dedicar a ações permanentes, com reflexos em longo prazo e com vistas ao bem-estar dos atletas, acrescenta Francione Cardoso.

## ONDE VOCÊ ENCONTRA O PROGRAMA ATLETA DO FUTURO:

## GOIÂNIA

Sesi Clube Antônio Ferreira Pacheco: (62) 3265-0100  
Sesi Campinas: (62) 3236-9100  
Sesi Canaã: (62) 3236-3800  
Sesi Jardim Planalto: (62) 3236-2300

## INTERIOR

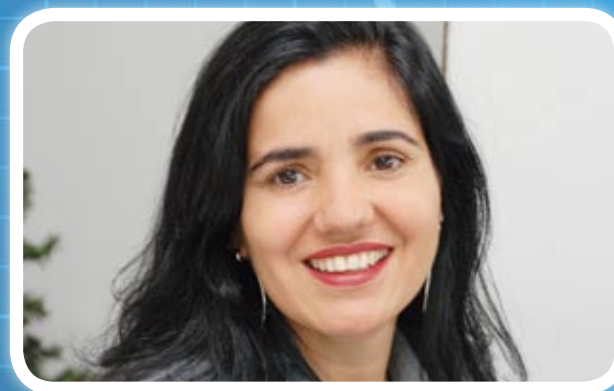
Alto Horizonte: (62) 9112-5734 / 3379-1039  
Sesi Anápolis: (62) 3333-3700  
Sesi Senai Aparecida de Goiânia: (62) 3236-6900  
Sesi Catalão: (64) 3411-3588  
Sesi Itumbiara: (64) 3404-2901  
Sesi Senai Minaçu: (62) 3379-1039  
Sesi Senai Niquelândia: (62) 3354-1802  
Sesi Senai Rio Verde: (64) 3602-2752



# Indústrias investem em estilo de vida mais saudável

Gerente de Saúde do Sesi Goiás, Marco Antônio Neves comemora os bons resultados do programa. “Tínhamos a expectativa de atender 20 mil trabalhadores, mas fechamos o ano de 2008 com o número de 25.903.” Apesar de nem todas as empresas estarem ainda de posse de seus diagnósticos, ele diz que já é possível perceber, entre trabalhadores e empresários, mudança de mentalidade e aumento de interesse em relação à saúde e à qualidade de vida. “Já estamos recebendo várias propostas para instalação de consultório odontológico móvel dentro das indústrias atendidas. Isso quer dizer que os resultados iniciais de nosso trabalho já estão aparecendo”, explica.

**E**studo feito pelo Sesi em 2006 comprovou que doenças crônicas não-transmissíveis representam as principais causas de morte e afastamento de funcionários do ambiente de trabalho. Na tentativa de reverter esse quadro, ao diagnosticar precocemente a incidência de fatores de risco, o Sesi lançou em 2007, em todo o País, o programa Indústria Saudável. Por meio dele, a instituição oferece às indústrias, de forma gratuita, um mapeamento da saúde do trabalhador, ao identificar as doenças que atingem os funcionários com maior frequência causando impactos à saúde e, em consequência disso, perda de produtividade para as empresas.



Divina Gomes, da Redemil, aprova ações motivacionais e de integração promovidas pelo Sesi na empresa: “*Une mais a equipe*”

## É PRECISO SABER VIVER

Há 13 anos na função de telefonista da Redemil, 1 das 114 empresas atendidas pelo Indústria Saudável em 2008, Divina Gomes observa melhora no relacionamento entre colegas de trabalho. Ela conta que as ações de motivação promovidas pela empresa têm contribuído para a integração na medida em que fortalecem a autoestima dos funcionários. “Acho que é uma maneira de quebrar o gelo e fazer com que os colegas de outras funções conheçam e se aproximem dos outros nos intervalos entre as palestras e as peças. Sinto que com isso o ambiente tem melhorado bastante”, afirma.

Localizada no Parque Oeste Industrial, em Goiânia,

a Redemil tem atualmente cerca de 80 funcionários. Por meio da aplicação de questionários, equipe do Sesi detectou na empresa uma incidência considerável de sedentarismo, ansiedade e depressão. Para a área de recursos humanos da Redemil, o diagnóstico foi o indício de que seria necessário combater esse problema de forma imediata. Luciana de Sá, responsável pela área, lembra que foi preciso fazer um planejamento para ações de curto e longo prazo.

Entre as iniciativas planejadas para 2009, a empresa deverá elaborar um programa de ginástica laboral e iniciar a instalação de uma unidade móvel de odontologia. “De início nós escolhemos o tema *É Preciso Saber Viver*, que foi abordado na Semana da Saúde. A partir daí, elaboramos aulões de ginástica, palestras motivacionais e trouxemos até a equipe de teatro do Sesi para falar sobre qualidade de vida, mas no geral, essas ações deverão ser feitas de forma permanente de agora em diante”, explica.

## SAÚDE COM QUALIDADE



Willian Martis, da Eternit: “*O diagnóstico identificou outras necessidades dos nossos colaboradores*”

humanos, informa que a indústria ainda está avaliando os resultados do diagnóstico produzido pelo Sesi. “Nós já havíamos iniciado um programa de alimentação balanceada antes da aplicação do diagnóstico do Indústria Saudável. A diferença é que, a partir deste ano, atenderemos outras necessidades dos funcionários que só foram evidenciadas depois da pesquisa”, explica.

Especializada na produção de telhas e caixas d’água, a Eternit, situada na BR-060, é outra empresa que já planeja elaborar ações específicas, voltadas para seus 200 funcionários, depois do Indústria Saudável. Willian Martins, responsável pela área de recursos



## Números do diagnóstico

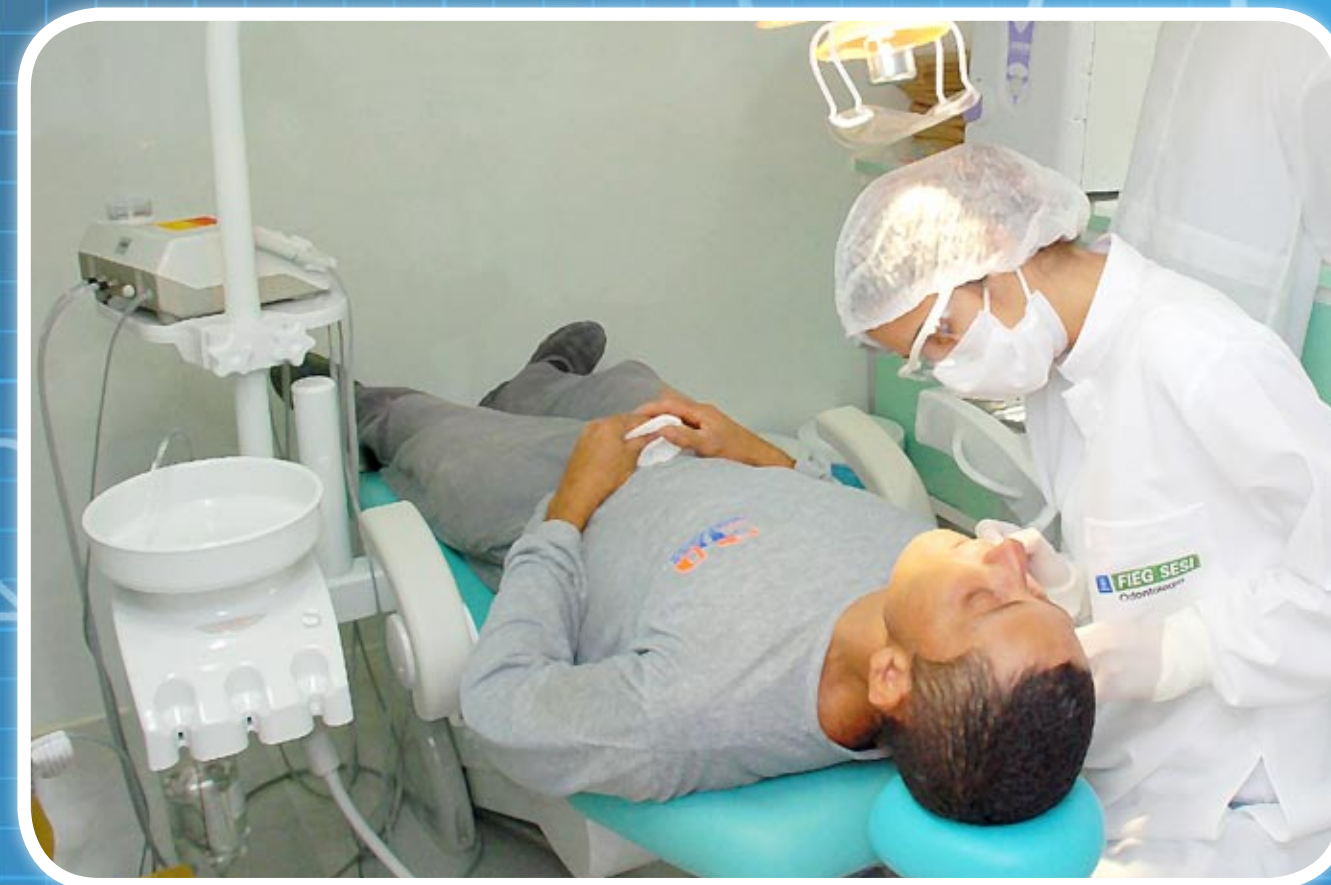
Trabalhadores pesquisados em Goiás: 25.903, o que representa 11,2% de empregados na indústria goiana, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged);

- Empresas participantes: 114;
- Municípios participantes: 14 (Anápolis, Aparecida de Goiânia, Buriti Alegre, Catalão, Crixás, Goiânia, Morrinhos, Nerópolis, Niquelândia, Itumbiara, Santa Helena de Goiás, Senador Canedo, Trindade e Turvelândia).

Dos 25.903 trabalhadores que participaram do diagnóstico, 72,2% são homens e 27,8%, mulheres. Quanto à escolaridade, 15,5% não concluíram o ensino fundamental, 15% terminaram o ensino fundamental, 30,4% concluíram o ensino médio, 8,3% têm curso superior incompleto, 6,4%, ensino superior completo, 2,4% são pós-graduados e 21,4% não sabem ou não responderam.

## Raio X da saúde do trabalhador da indústria goiana

13,4%	Problemas de coluna	1,3%	Consomem bebidas alcoólicas em excesso
6,2%	Hipertensão	17,2%	Não consultaram o médico nos últimos 12 meses
4,3%	Tendinite ou LER	36%	Não foram ao dentista nos últimos 12 meses
3,4%	Depressão	10%	Usaram dois ou mais medicamentos nos últimos 15 dias
1,5%	Doença renal	27,2%	Não possuem plano de saúde
1,5%	Diabetes		
29,4%	Obesos		
57,7%	Não consomem frutas e verduras diariamente		
6,1%	Usam sal em excesso		
43,1%	Ingerem refrigerantes mais de três vezes por semana		
26,2%	Não praticam atividades físicas em quantidade suficiente para beneficiar a saúde		
38,1%	Não adotam atividades físicas no lazer		
9,1%	São fumantes		



Atendimento odontológico em unidade móvel do Sesi no canteiro de obras da Construtora Moreira Ortence

## Serviços de saúde do Sesi à disposição das empresas

Um estilo de vida saudável é necessário e tem forte relação com o ambiente de trabalho. Muitas vezes, em função do excesso de atividades, da rotina estressante, do uso excessivo do computador, da má postura, da alimentação incorreta, entre tantas outras coisas, ocorre a perda lenta e gradativa da qualidade de vida.

O diagnóstico de saúde e estilo de vida do programa Indústria Saudável identificou as condições de saúde dos trabalhadores e, a partir desses indicadores, é possível dimensionar os problemas relacionados às doenças crônicas não-transmissíveis e seus fatores de risco.

De posse desse diagnóstico, que em breve estará disponível no site do Sesi Goiás, o empresário poderá desenvolver diversas atividades visando à melhoria da saúde e ao bem-estar dos trabalhadores.

O Sesi realiza uma série de programas e serviços que podem ser desenvolvidos nas unidades da instituição e também dentro da indústria. Conheça os

serviços de saúde da instituição que estão à disposição de sua empresa:

- Ações educativas em saúde e segurança no trabalho;
- Medicina ocupacional e assistencial;
- Laboratórios de análises clínicas;
- Odontologia nas unidades fixas e móveis;
- Saúde educativa e preventiva em odontologia;
- Teatro na Empresa, com apresentação de peças sobre diversos temas, como doenças sexualmente transmissíveis, uso de equipamentos de proteção individual e qualidade de vida;
- Campanhas diversas, como combate à dengue, à tuberculose, ao tabagismo, ao alcoolismo.
- Programas de prevenção de acidentes na indústria





Educação

# ENSINO ARTICULADO, BOM E GRATUITO



Aluno de Artes Gráficas prepara-se para conquistar o mercado de trabalho

trabalhadores da indústria e seus filhos.

A iniciativa da integração visa atender às demandas da indústria por profissionais com formação técnica específica, não oferecida por cursos convencionais.

Inicialmente, Sesi e Senai oferecem de forma articulada os cursos técnicos em alimentos, eletromecânica, química, eletrotécnica, manutenção automotiva e artes gráficas.

### GRATUIDADE

A implementação, em Goiás, do ensino articulado ocorreu antes mesmo da celebração de acordo firmado em novembro de 2008 entre as instituições do Sistema S (Sesi, Senai, Sesc, Senac, Sebrae) e o governo federal estabelecendo cotas de vagas gratuitas a partir de 2009. No caso do Sesi, a instituição passará a oferecer vagas sem custos para os participantes, possibilitando a trabalhadores da indústria iniciar ou concluir sua formação nas modalidades de educação básica, continuada e EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Aos 15 anos, Gabriela Araújo Correia, aluna do curso técnico em alimentos, em Goiânia, já vislumbra a possibilidade de ingressar na profissão e avançar nos estudos. Com expectativa de concluir o ensino médio e prestar vestibular para Engenharia de Alimentos, ela considera que a experiência articulada irá facilitar a busca pelo primeiro emprego. “Além das disciplinas normais, a gente ainda tem a base técnica, o que faz muita diferença”, diz a garota.

O ensino médio articulado com a educação profissional entra no segundo ano nas unidades do Sesi e Senai Vila Canaã, em Goiânia, na Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange e Sesi Jundiá, em Anápolis. Pioneiras na proposta, as escolas oferecem este ano 240 vagas – no ano passado foram 200 – para quem quer concluir o ensino médio e, simultaneamente, aprender uma profissão. Isso significa que os estudantes já podem direcionar o foco de seu aprimoramento profissional antes mesmo de concluir a formação básica e, o que é melhor, gratuitamente, uma vez que a modalidade de ensino é oferecida pelas instituições sem custo para os

### EXPERIÊNCIA É REFERÊNCIA NACIONAL

A experiência do ensino articulado, proposta dentro do novo regimento das escolas Sesi e Senai, já nasce como referência nacional no Sistema Senai. No ano passado, em visita aos Estados para alinhar as ações do Sistema Indústria, equipe do projeto Estratégia em Movimento, coordenado pelo Escritório de Gestão da Estratégia da CNI, destacou em Goiás o modelo de educação integrada desenvolvido por Sesi e Senai. “O Sistema Fieg dá um passo à frente com a realização de projeto realmente inovador e integrado de ensino médio articulado com a educação profissional. A experiência tem sido um sucesso e servirá de referência para outros regionais”, disse o coordenador do escritório, Carlos Aragão.

Metas de matrículas para 2009 em Educação Básica do Sesi		
Educação do Trabalhador	Alfabetização	10.000
	Ensino fundamental	4.401
	Ensino Médio	5.000
	Educação de Jovens e Adultos	19.401
Ensino Regular	Educação Infantil	158
	Ensino Fundamental	5.548
	Ensino Médio	1.368
	Ensino Regular	7.074
Educação continuada	Matrículas	300
Total de matrículas		26.775
<b>Total de matrículas gratuitas</b>		<b>20.360</b>

Fonte: Assessoria de Planejamento do Sesi Goiás



Mariana Raposo

Mestre em Educação pela Universidade de Brasília, com foco em pesquisa de aprendizagem organizacional. Doutoranda pela Universidade de Salamanca, Espanha, em Tecnologias Aplicadas a Educação. Atualmente é gerente de educação do Sesi - Departamento Nacional.

GERENTE DE EDUCAÇÃO DO SESI NACIONAL, MARIANA RAPOSO DEFENDE A ABERTURA DA ESCOLA À COMUNIDADE EM QUE ESTÁ INSERIDA, PARA UMA ATUAÇÃO COMO ELO DE DESENVOLVIMENTO SOB O PONTO DE VISTA SOCIAL, AMBIENTAL E COMPORTAMENTAL. “SE A ESCOLA NÃO TRABALHAR COM AS OUTRAS ORGANIZAÇÕES QUE ESTÃO AO SEU ENTORNO, SE ELA NÃO SE ABRIR FICARÁ ISOLADA, PORQUE OS PROBLEMAS QUE ESTÃO FORA PULAM OS MUROS E ENTRAM NA ESCOLA E ELA SÓ CONSEGUIRÁ RESOLVER QUANDO ABRIR SUAS PORTAS PARA A COMUNIDADE E ESTABELECEM PACTOS, CONSTRUIR ALIANÇAS”, DIZ ELA, EM ENTREVISTA A **VIVA SESI**. MARIANA PARTICIPOU, EM GOIÂNIA, NO ANO PASSADO, DE SEMINÁRIO SOBRE O PRÊMIO SESI QUALIDADE NA EDUCAÇÃO.

"A escola precisa abrir as portas à comunidade, deixar o intramuros e olhar o mundo"

#### O que diferencia a educação do Sesi?

O Sesi produz uma educação especial, a qual se baseia em quatro pilares que estruturam sua ação pedagógica: criatividade, empreendedorismo, responsabilidade social e ecossustentabilidade. Formamos pessoas criativas, empreendedoras, socialmente responsáveis e preocupadas com o meio ambiente.

#### Como uma escola pode ter uma gestão com qualidade?

Em primeiro lugar, é preciso deixar o intramuros da escola e olhar o mundo. Qual foi a grande revolução que ocorreu no ponto de vista de gestão no mundo, nas organizações e nas empresas? Uma série de fusões de negócios e no âmbito interno. A escola precisa conhecer sua essência e focar nisso. Não adianta querer resolver problemas que não estão no âmbito da gestão escolar. E qual é a essência da escola: o processo pedagógico.

#### A escola pode abrir as portas para a comunidade?

A escola pode ser um elo de desenvolvimento sob o ponto de vista social, ambiental e comportamental. Se a escola não trabalhar com as outras organizações que estão ao seu entorno, se ela não se abrir ficará isolada, porque os problemas que estão fora pulam os muros e entram na escola e ela só conseguirá resolver quando abrir suas portas para a comunidade e estabelecer pactos, construir alianças.

#### O que fazer para a escola atingir esse estágio de desenvolvimento?

Quero fazer um convite para que nossas escolas sejam melhores do que são. E nós podemos fazer isso enxergando além do muro. Vamos abrir as portas de nossas escolas, receber os pais, a comunidade, toda a sociedade. Compartilhar experiências, vivências. Vamos focar na essência de nosso trabalho, de nossa função, de nosso papel.

#### O que é a Rede Sesi de Educação?

Em primeiro lugar, precisamos entender o que é uma rede. É um conjunto de instituições, entidades que participam coisas e objetivos em comum. O Sesi tem escolas em todo o Brasil. O compartilhamento de todas essas escolas e outras instituições educativas, inclusive bibliotecas, de uma base comum e de alguns padrões como qualidade é que forma a Rede Sesi de Educação.



## Prata da Casa

# Ferinha no bicicross e na sala de aula



Emanuel exibe seus troféus e garante que a coleção ainda vai aumentar

Em 2006, com 5 anos, Emanuel Magno Garcia decidiu aprender a andar de bicicleta. No início foi preciso ter o apoio do pai e das rodinhas para se equilibrar e perder o medo. Depois de um mês de prática, já conseguia andar e correr sem ter ninguém por perto e, o que é mais importante, sem a ajuda das rodinhas.

Essa seria uma história comum de

qualquer garoto da mesma idade se, depois de abandonar as rodinhas, Emanuel não tivesse conquistado mais de 15 prêmios em apenas dois anos de dedicação ao bicicross. A família afirma que o esporte contribuiu para que o garoto exercitasse a disciplina e se tornasse mais autoconfiante. "Percebemos que ele melhorou bastante, pois antes das competições de bicicross ele era muito inseguro e dava muito trabalho na escola", diz Flávio Magno, o pai.

Hoje, aos 7 anos, o atleta, que faz o segundo ano do ensino fundamental no Sesi Planalto, em Goiânia, arranca elogios de professores, colegas e também do diretor da escola, Wilson Boaventura. "Ele é um aluno dedicado, com notas boas, disciplinado e determinado a ser um campeão de bicicross." Ele destaca a convicção do pequeno Emanuel, de saber onde quer chegar. "O garoto é um exemplo de persistência e esforço, não apenas nas pistas, mas também em sala de aula, onde tem garantido boas notas e um excelente rendimento escolar", ressalta o diretor.

## Prêmios

Atualmente, Emanuel é o único de Goiás que tem o título de campeão pan-americano de bicicross. Na última participação no evento, ocorrido em março de 2008, na cidade de Paulínia, em São Paulo, Emanuel se superou ao vencer concorrentes de diversos países do continente americano. No entanto, a falta de patrocínio tem feito a família enfrentar dificuldades para garantir a participação de Emanuel no próximo Pan-americano, que será realizado em março de 2009, na Colômbia. Apesar da dificuldade, o menino se mostra confiante ao fazer planos ainda maiores. "Quero ser campeão olímpico e campeão mundial."

